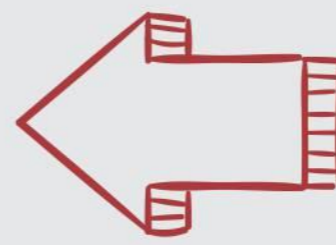


4ª JIIC



JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PESQUISA SOBRE ÉTICA: COTAS SOCIAIS

João Gilberto Tomazoni 1
Guilherme Correia V. De Almeida 2
Paola Beatriz May Rebollar 3

INTRODUÇÃO

A ética tem relação com o comportamento esperado pela maioria da coletividade (MATTAR, 2010). No entanto, é difícil haver consenso total a respeito dos temas sobre os quais existem posicionamentos éticos. Corrupção, falsificação, cotas sociais são temas complexos que dividem opiniões. Apesar de existir um comportamento esperado para cada um destes temas, muitas pessoas moralmente discordam da opinião da maioria e usam argumentos metaéticos para embasar seu posicionamento.

Diante desta constatação, é relevante compreender as principais correntes de argumentação ética para que seja possível discutir de maneira lógica e coerente os temas complexos que envolvem a vida em sociedade. A discussão é central para a ética já que é através desta que os posicionamentos éticos se modificam e acompanham o desenvolvimento econômico e cultural das sociedades.

Segundo Ghirdelli (2012) existem algumas correntes de argumentação mais comuns na sociedade brasileira: a) naturalismo; b) relativismo; c) emotivismo; d) utilitarismo; e) ética do dever ou consequencialismo. Cada uma destas vertentes reflete uma visão de mundo. Conhecer as visões predominantes nos grupos dos quais fazemos parte permite a construção de raciocínios e argumentos lógicos eficazes para que a discussão possa ocorrer.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é identificar os argumentos utilizados pelos entrevistados para justificar seu posicionamento diante das cotas sociais.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram necessárias as seguintes etapas: Construção de um referencial teórico sobre os temas filosóficos contemporâneos (lógica, linguagem e ética); Elaboração da ferramenta de pesquisa: entrevista estruturada; Entrevista com 20 pessoas; Análise dos resultados das entrevistas através da quantificação das respostas.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolvemos as seguintes perguntas: A) Em uma sociedade aqueles que possuem mais recursos devem auxiliar aqueles menos favorecidos, logo é correto que aqueles com menos acesso à educação de qualidade tenham acesso a cotas sociais (Ética do Dever). B) As cotas sociais são estratégias de “fim de túnel”, ou seja, agem no efeito e não na causa do problema. Para corrigir as desigualdades de acesso ao ensino é necessário que todos tenham acesso à educação de qualidade tanto no ensino público quanto privado (Utilitarismo). C) Os pobres são preguiçosos, não estudam o suficiente, não querem trabalhar e depois precisam de cotas para acessar a educação. Não concordo (Naturalismo)

D) Em algumas situações as desigualdades são muito profundas, má alimentação, falta de estrutura familiar, escolas ruins. Estas condições de partida desiguais precisam ser contornadas em algum momento. Talvez as cotas possam cumprir este papel (Relativismo).

E) Ridículo cotas sociais, nada a ver (Emotivista).

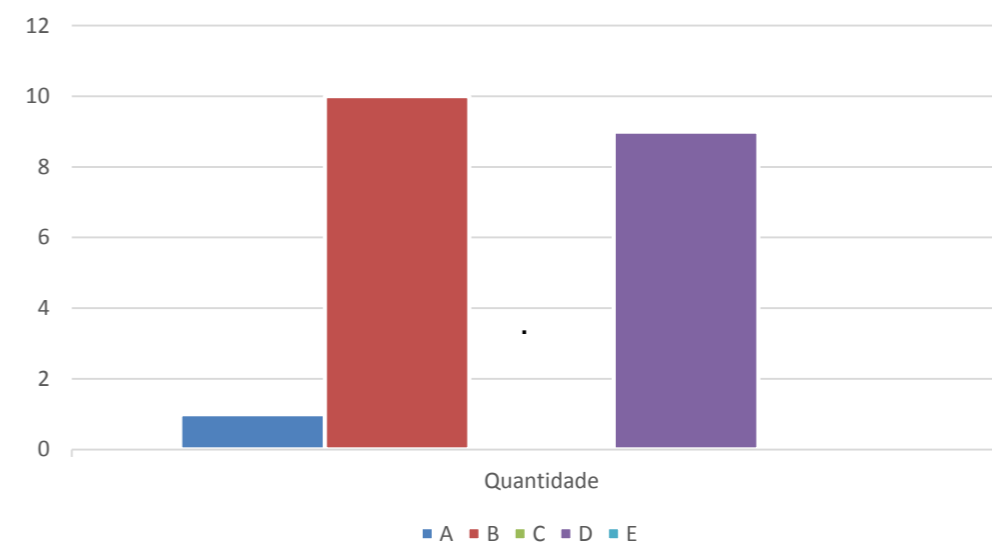
A maior parte dos entrevistados (10) demonstrou afinidade com o raciocínio ético utilitarista. Por outro lado, 9 entrevistados apontaram uma visão relativista sobre o tema. Apenas uma pessoa escolheu a perspectiva da ética do dever. Nenhum dos entrevistados apresentou argumentos relacionados ao emotivismo ou naturalismo.

Tabela 1. Resultados das entrevistas realizadas

Questão	Quantidade	
A	1	Ética do Dever
B	10	Utilitarista
C	0	Naturalismo
D	9	Relativismo
E	0	Emotivismo

Fonte: Autores

Gráfico 1. Resultados das entrevistas realizadas



Fonte: Autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que a alternativa mais optada foi a Utilitarista e a Relativista, isso demonstra que a quantidade de pessoas entrevistadas não foram o suficiente para refletir o pensamento da população brasileira. Recomenda-se para o próximo trabalho ampliação da amostra.

1 Titulação: Graduando em Administração. Faculdade Cesusc / e-mail: joaog.tomazoni@gmail.com
2 Titulação: Graduando em Administração. Faculdade Cesusc / e-mail: guilhermecorreia04@hotmail.com
3 Titulação: Professora Doutora. Faculdade Cesusc / e-mail: paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GHIRALDELLI JR., P. A boa e velha ética. **Filosofia: conhecimento prático**, n.24, p.54-60, 2012.
MATTAR, João. **Filosofia e ética na administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 374 p.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.